

Por Roberto Samora

SÃO PAULO (Reuters) - A Petrobras informou nesta segunda-feira que a eventual saída de um programa da bolsa paulista B3, para atestar esforços de empresas estatais do país que buscam melhorar a governança, “não representaria necessariamente um enfraquecimento ou retrocesso nas práticas” da companhia.

O comunicado foi divulgado após a Reuters publicar, na sexta-feira, com base em fontes com conhecimento da situação, que a estatal estuda sair do Programa Destaque em Governança das Estatais da B3.

Criado em 2015, o programa permite a adesão apenas de empresas que sigam diversos critérios de governança, incluindo medidas para evitar indicações políticas para cargos chave.

A Petrobras lembrou em nota que muitas das obrigações previstas no programa foram contempladas na Lei n.º 13.303/16.

“Além disso, é importante destacar que, após obter a certificação no Programa, a companhia aderiu ao segmento especial de listagem Nível 2 de Governança Corporativa da B3, conforme divulgado ao mercado em 14/05/18, o que atesta o reconhecimento dos avanços obtidos na governança corporativa da Petrobras e seu alinhamento às melhores práticas do mercado”, disse a empresa.

“Vale mencionar, ainda, que, no âmbito específico das estatais, a Petrobras obteve, pela terceira vez consecutiva, nota máxima no Indicador de Governança (“IG-SEST”), elaborado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, atualmente vinculada ao Ministério da Economia.”

A empresa disse que sempre vai avaliar suas práticas pensando nos melhores interesses da companhia e dos seus acionistas, “primando sempre por uma maior eficiência e geração de valor, sem, contudo, diminuir os seus controles internos”.

A companhia finalizou a nota afirmando que, caso em algum momento tome a decisão de sair mesmo do programa, eventual decisão será divulgada ao mercado.

Fonte: Reuters, em 15.07.2019.